RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Domingo, 01 de Novembro de 2026

Mulher é resgatada após ser mantida em cárcere privado com portas e janelas parafusadas em Cuiabá

Polícia Militar prende homem acusado de prender companheira em casa no Residencial Jatobá

Uma mulher foi libertada pela Polícia Militar depois de ficar retida em cárcere privado pelo próprio companheiro, que havia parafusado portas e janelas para impedir sua saída. A prisão em flagrante ocorreu na sexta-feira (30), no Residencial Jatobá, em Cuiabá, após denúncia anônima alertar sobre a situação.

Os policiais se deslocaram até o endereço após receberem informações sobre a vítima estar sendo mantida contra sua vontade. Ao verificarem os registros, constataram que já existia um boletim de ocorrência anterior envolvendo o mesmo casal, datado de 7 de outubro.

Antes de chegar à residência, a equipe estabeleceu contato com a mãe da vítima, que reside em Alta Floresta. A mulher relata que não recebia notícias da filha há algum tempo e que suas tentativas de ligação naquele dia não obtiveram sucesso.

Ao chegarem no imóvel, os militares chamaram pelos moradores. Quando a vítima e seu companheiro saíram de casa, a mulher demonstrava sinais visíveis de abalo emocional e comunicou aos policiais que estava impedida de sair desde a noite anterior.

Em seu relato, a vítima mencionou que havia conseguido escapar para Rondonópolis em uma oportunidade anterior, porém foi encontrada pelo companheiro e forçada a retornar. Durante o percurso de volta a Cuiabá, ele a levou até uma área de mata, onde proferiu ameaças e a submeteu a violência psicológica intensa.

A mulher também descreveu um momento em que, ao perceber a proximidade de uma viatura policial, o suspeito apertou seu pescoço na tentativa de silenciá-la e impedir que solicitasse ajuda.

Após esse episódio, o agressor a conduziu novamente para casa, onde procedeu a parafusar portas e janelas, bloqueando qualquer possibilidade de saída. A vítima relatou estar sofrendo agressões físicas, ameaças de morte e violência psicológica e patrimonial desde o início da relação.

Quando questionada pelos policiais, a mulher informou sobre a presença de substâncias entorpecentes na residência. Nas revistas realizadas, os militares apreenderam materiais semelhantes a maconha e cocaína.

O indivíduo foi levado em custódia ao Plantão de Violência Doméstica e Sexual Contra a Mulher, juntamente com a vítima e os materiais confiscados. Os crimes investigados incluem suspeita de tráfico de drogas, lesão corporal, sequestro, cárcere privado e perseguição no contexto de violência doméstica.

A Polícia Civil assumirá a investigação do caso para apurar todos os detalhes envolvidos nos crimes registrados.